



The poster is for a meeting of the GEA FM (Grupo de Estudo de Anarquismos, Feminismos e Masculinidades). It features a black background with pink text and symbols. At the top, the acronym 'GEAFM' is written in large, bold, pink letters, flanked by pink symbols resembling a cross with a horizontal bar. Below this, the full name of the group is written in smaller pink letters: 'GRUPO DE ESTUDO DE ANARQUISMOS FEMINISMOS E MASCULINIDADES'. The main title of the meeting is 'É CRIME, E DAÍ?' in large, bold, pink letters. Below the title is a pink rectangle containing a black anarchy symbol (a circle with a diagonal line through it). The date and time of the meeting are '05/07' and '16H - 18H', respectively, in pink. A small pink symbol is to the right of the time. Below the date and time is the URL 'TINYURL.COM/GE0725' in pink, with '(MATERIAL INDICADO PARA DISCUSSÃO)' in smaller pink letters below it. At the bottom left is a circular logo for 'CENTRO DE CULTURA E SOCIEDADE SÃO PAULO - BRASIL' with a book and a quill. To the right of the logo is the text 'SE PUDER TRAGA ALGO PARA O LANCHE VEGANO COLETIVO' in pink. At the very bottom is the address 'R. GENERAL JARDIM, 253-SL.22-VL.BUARQUE - SP' and the website 'WWW.CCSP.COM.BR' in pink.

GEAFM
GRUPO DE ESTUDO DE ANARQUISMOS FEMINISMOS E MASCULINIDADES

**É CRIME,
E DAÍ?**

05/07
16H - 18H

TINYURL.COM/GE0725
(MATERIAL INDICADO PARA DISCUSSÃO)

SE PUDER TRAGA ALGO PARA O
LANCHE VEGANO COLETIVO

R. GENERAL JARDIM, 253-SL.22-VL.BUARQUE - SP WWW.CCSP.COM.BR

No próximo encontro do GEA FM, questionaremos a ideia do "crime" como impeditivo de posicionamentos fascistas, tais quais o racismo, a homofobia, transfobia, sexismo etc.

A partir do vídeo da Antimídia "É Crime, e daí - por que não podemos confiar no Estado para lidar com o discurso de ódio" e do texto "Crime e Criminosos", de Lucy Parsons, discutiremos sobre a validade da lógica do encarceramento como solução para a ausência de uma organização social baseada na solidariedade.

A categoria "crime" sempre foi uma ferramenta utilizada para operacionalizar a dominação do Estado, do capitalismo e da igreja, tendo sido forjada com respaldo na letra da lei e em âmbito moral para que a servidão fosse introjetada pelas próprias subjetividades. Segundo essa narrativa hegemônica, a subserviência à autoridade seria respaldada pela vigilância em torno das pessoas que quebram o contrato social pautado no respeito à propriedade e ao espaço individual. Proudhon já havia criticado isso em "A propriedade é um roubo".

Em nossa contemporaneidade, vemos a tentativa reiterada de empregar essa categoria como

garantia de que os comportamentos das individualidades sejam éticos. Mas será que a lógica punitivista assegura uma conduta que deveria ser antes de tudo pautada pela organização coletiva e não por amparos legais e externos do Estado?

Para os materiais e orientações, acesse <http://tinyurl.com/GE0725>, ou link da bio.

Data: Sábado, 05/07/25 (16h-18h)

Local: Sede do CCS-SP (Rua Gal. Jardim, 253, sl. 22, Vila Buarque - São Paulo)

☐☐☐ Infelizmente, não teremos intérprete de Libras.

☐☐☐ Os encontros do grupo são presenciais, gratuitos e abertos para todas as pessoas interessadas.

☐☐☐☐ Crianças são bem-vindas ao CCS!

☐ Traga algo para um lanche vegano coletivo,

faremos café.